

LITERATURA

AMG prepara obra literária sobre urgências médicas



Cumprindo sua função de propiciar uma educação continuada aos médicos goianos, a Associação Médica de Goiás (AMG) lançará, no primeiro semestre de 2017, o livro *Condutas Médicas em Pronto-Socorro*.

A obra será composta por artigos assinados por médicos de diversas especialidades que possuem como foco a postura do profissional perante as adversidades durante as urgências e emergências.

LIVRO TERÁ ARTIGOS ESCRITOS POR MÉDICOS DE DIVERSAS ESPECIALIDADES QUE DEBATERÃO A CONDUTA DOS PROFISSIONAIS PERANTE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Waldemar Naves do Amaral, diretor científico da AMG, explica que o livro será estilo manual, de leitura rápida e com grande importância para a formação do médico que está saindo da faculdade e também para aqueles que já são atuantes há mais tempo. “É um livro de cabeceira, com orientações básicas e fundamentais para a conduta médica perante urgências que podem acontecer em locais de trabalho ou mesmo na rua”, pontua.

ACOMPANHE NOSSA SEDE



EVOLUÇÃO DA NOVA SEDE DA AMG

A cada edição do Jornal da Associação Médica de Goiás, os associados poderão acompanhar o andamento da construção do Órion Business & Health Complex. Confira as fotos.



EM BREVE ESTAREMOS NA NOVA SEDE

Prezados colegas,

Estamos prestes a inaugurar a nova sede da AMG. Serão 9 mil m² dentro do complexo Órion. Dentre outros setores, a AMG ocupará todo o 15º andar, com espaço para locações e parcerias que já estão sendo feitas. Gostaríamos que cada sociedade de especialidade, cada entidade médica, instituições relacionadas, médicas e médicos, pudessem desfrutar, junto à AMG, deste ultra moderno complexo de saúde.

Infelizmente, não conseguiremos acolher a todos, mas como ainda temos espaço, faço este convite público para que venham a AMG visitar e tornar-se parceiro em nossa nova sede.

Por questão de justiça e coerência, fecharemos contrato por ordem de procura, dentro de um tempo e critério pré-acordados.

JOSÉ UMBERTO VAZ DE SIQUEIRA

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE GOIÁS

CONTA UNIVERSITÁRIA

SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA

COM VOCÊ DESDE O INÍCIO.

Queremos crescer junto com você.
Preocupe-se em aprender a salvar vidas, que nós cuidaremos da sua saúde financeira.

CONHEÇA AS FACILIDADES:

- Atendimento via Whatsapp, pessoalmente ou por aplicativo de celular
- Explicação simplificada de tudo o que você precisa entender sobre conta bancária
- Abertura de contas universitárias para alunos de medicina.
- Orientações e abertura de contas de Comissões de Formatura
- 6 meses com isenção de qualquer taxa da conta
- Confiança numa instituição construída por médicos, que luta pelos interesses desta classe



www.unisicoob.com.br/unicentrobrasileira
Fone: (62) 3221-2000

SICOOB
UniCentro Brasileira

Goiás receberá grandes eventos nacionais em 2017

A capital goiana se prepara para acolher médicos de vários cantos do Brasil durante eventos de grande porte, a nível nacional, que aqui serão realizados. Dentre eles, o 24º Congresso Nacional do Departamento de Ergometria, Exercício e Reabilitação Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia, entre os dias 21 e 23 de setembro, e o 49º Congresso

Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, no período de 15 a 18 de novembro.

“Goiânia está preparada para receber especialistas de todo o Brasil. Nossa capital possui aconchegante e boa rede hoteleira, um aeroporto reformado, com voos entre os principais destinos nacionais. Além de uma ótima gastronomia e vias de acesso rápido com mobilidade urbana”,

afirma o diretor da AMG, Gilson Cassem Ramos, presidente do 24º DERC/SBC.

A Associação Médica de Goiás se orgulha das Sociedades de Especialidades goianas, com seus respectivos representantes médicos, que se dedicam em mostrar para todo o país a qualidade e a eficiência da Medicina goiana no desenvolvimento de encontros científicos.

INTERESSE MULTIPROFISSIONAL

A comissão científica do DERC encontra-se trabalhando intensamente, segundo Gilson Cassem. Estão sendo convidados palestrantes de capacidade didática comprovada para discussão de casos clínicos, miniconferências e minicursos de ergometria e ergoespirometria. A comissão prepara ainda um simpósio multidisciplinar, de interesse multiprofissional, com educadores físicos e nutricionistas, além do sistema para envio de temas livres, com premiação dos melhores trabalhos, como é de praxe nos Congressos do DERC. “Será uma programação científica abrangente, atualizada e útil para o “dia seguinte”, para todos, nas diferentes áreas de atuação”, afirma o presidente.

O tema central do encontro será *A atividade física para o cardiopata e a população em geral*. “Dentre os agravos da saúde, a principal causa de morbimortalidade populacional são as doenças cardiovasculares. Daí a importância do debate contínuo dos especialistas, especialmente no tocante a prevenção e reabilitação de doenças do coração e exercício físico que é ferramenta fundamental para este fim”, ressalta.



ORTOPEDIA MUNDIAL

O ortopedista e traumatologista Sandro Reginaldo é o presidente do 49º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia. Ele afirma que a filosofia do congresso é trazer convidados de peso na ortopedia mundial que debatam temas de todas as subespecialidades da Ortopedia e Traumatologia. O médico está animado com a boa hospitalidade que os goianos podem oferecer para todos os convidados. “Para nós, goianos, é um orgulho grande receber este congresso e os especialistas de todo o mundo. Encontraremos, em Goiânia, os grandes líderes da ortopedia nacional, podendo tirar dúvidas. Estamos empolgados e vamos nos desdobrar ao máximo para que todos saiam lembrando nos próximos anos deste congresso. Sentimos que os goianos estão empolgados em receber os colegas”, avalia. A última edição deste evento realizado na capital goiana aconteceu em 1998.

A logomarca do encontro possui um forte simbolismo, de acordo com Sandro Reginaldo. “A logo foi inspirada no Estádio Serra Dourada, obra arquitetônica da cidade que foi iniciada e concluída em menos de dois anos”, revela. Frente aos graves problemas que o Brasil passa, queremos simbolizar o bom planejamento e a conclusão de projetos que favoreçam a população brasileira”, acrescenta.

AGENDA-SE



21 a 24 de Junho de 2017
Centro de Convenções
Goiânia-GO

WWW.CAPCO.COM.BR

Entidades médicas prestam homenagem à professora goiana reconhecida mundialmente

CONSIDERADA UMA DOS 10 CIENTISTAS MAIS INFLUENTES DO MUNDO, CELINA TURCHI RECEBEU A COMENDA LUIZ RASSI, HONRARIA ENTREGUE PELA AMG

A Associação Médica de Goiás (AMG), em parceria com Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Goiás (Sobrames-GO), Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego), Academia Goiana de Medicina (AGM), Sindicatos dos Médicos no Estado de Goiás (Simego) e Faculdade de Medicina da UFG, realizou uma homenagem à professora aposentada da UFG, Celina Maria Turchi Martelli, escolhida entre os 10 nomes de maior destaque na ciência no mundo em 2016 pela revista científica britânica “Nature”. A solenidade aconteceu no dia 17 de março durante o XXIII Congresso



Mesa diretiva da solenidade

Teórico Prático de Ultrassonografia e VIII JBUM – Jornada Brasileira de Ultrassonografia Musculoesquelética.

Ex-professor da homenageada, Hélio Moreira, no ato representando a AMG, afirmou que a Medicina goiana está vivendo momento de grande importância. “A Celina conseguiu ultrapassar as barreiras e, hoje, possui um nome mundialmente reconhecido”, ressaltou. “Para os goianos, é

uma grande honraria saber que ela nasceu no Estado. Uma homenagem merecida, extraordinária”, completou o diretor de Assuntos Profissionais da AMG. Na ocasião, foi entregue a Celina Turchi a Comenda Luiz Rassi, medalha da Associação Médica de Goiás que homenageia os profissionais médicos que se destacaram na história da Medicina por sua competência e dedicação.

A Homenageada



“Gostaria de agradecer a todos os meus colegas e professores. De todas as homenagens, esta tem um sentido especial, principalmente por eu estar em casa. Estou extremamente emocionada. Obrigada, professor Waldemar Naves do Amaral, pela oportunidade de rever tão ilustres mestres da Faculdade de Medicina, escritores, médicos e pessoas maravilhosas que dedicaram sua vida a Medicina.

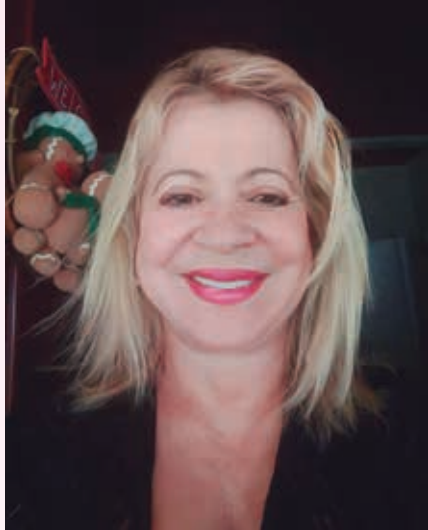
PESQUISA

“Quero deixar registrado que todas as pesquisas, desenvolvimentos e descobertas que acredito que foram feitas de forma séria e rápida, no Brasil, só se deu por uma colaboração intensa entre os profissionais que atuaram na ponta e os pesquisadores que conseguiram escrever os projetos de pesquisa. Muitas pessoas não tem ideia o que representou do ponto de vista de conhecimento científico o protagonismo do Brasil e da ciência na descoberta de uma nova modalidade de doença. A infecção pelo Zika já estava presente há mais de 50 anos, porém nunca havia entrado no radar da saúde pública nem das descobertas científicas. O grande espanto e a grande comoção do grupo que estava particularmente vivenciando o ponto quente da epidemia era esta percepção do desconhecido, de gravidade enorme, e potencial de transmissão. Na epidemiologia, estudamos o que uma doença

infecciosa pode causar em termos de urgência e pânico, em uma situação em que é atingida a idade reprodutiva da mulher. Estava em jogo a geração de um país como um todo”.

AGRADECIMENTO

“Gostaria de compartilhar as múltiplas homenagens com o grupo de pesquisa do qual faço parte, em Pernambuco, que é multiprofissional. Uma força tarefa que se mobilizou durante um ano. É um grande prêmio que estou repassando para meus companheiros de Pernambuco. Agradeço aos colegas, famílias e principalmente aos meus ex-alunos queridos que me ajudaram a chegar até aqui com muita vontade e desejo de participação em tudo que acontece. Queria finalizar com os dizeres dos meus pais. Se meu pai estivesse aqui ele diria “viva”, e o bordão da minha mãe seria ‘fé, força e coragem’. Para todos nós”.



Que os novos sinos dobrem...

POR REGINA ANDRADE TANNUS SEABRA

ADVOGADA PÓS-GRADUADA EM DIREITO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL, EM DIREITO IMOBILIÁRIO E URBANÍSTICO, EM DIREITO DAS FAMÍLIAS, MEMBRO DA COMISSÃO DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DA OAB/GO, MEDIADORA DE CONFLITOS EM FORMAÇÃO PELO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA E GESTORA E ÁRBITRA DA DÉCIMA CÂMARA DE MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM DE GOIÂNIA GO

José Saramago, na obra intitulada *Este mundo de injustiça globalizada* (2002), relata-nos um fato ocorrido em Florença, no século XVI. Conta que, naquele tempo, os sinos das igrejas costumavam tocar várias vezes ao dia nas pequenas aldeias. Muitas vezes, dobravam melancolicamente anunciando a morte de alguém; outras, para celebrar um casamento ou para alertar sobre algum perigo iminente.

Certo dia, no entanto, os sinos tocaram por alguns minutos a mais; não pelo sineiro que o costumava tocar, mas por um camponês que, indignado, gritava: "A justiça está morta!" Exaltado, gritava que um marquês, seu vizinho, homem sem escrúpulos, resolvera adentrar a cerca divisória para o lado da propriedade do camponês. O pobre tentou resolver a questão perante as autoridades judiciárias locais, mas não obteve êxito, caindo suas queixas em ouvidos moucos, prevalecendo o "direito do mais forte". E, assim, revoltado, resolveu clamar aos quatro ventos que a justiça havia morrido. Tocar os sinos foi o jeito que encontrou de gritar ao mundo a injustiça sofrida.

A justiça, no entanto, continua morrendo um pouco a cada dia. Não somente quando contempla o mais forte em detrimento ao mais fraco, mas também quando não se debruça com diligência

e celeridade sobre as questões colocadas sob o seu crivo, seja na apreciação do direito do mais forte ou o do mais fraco.

Para aquele que confiou o seu direito às autoridades constituídas - não importando sua condição socioeconômica - ansiando por uma realização de justiça, quando não a recebe como e quando deveria ser prestada é como se ela nunca tivesse existido. O Estado avocou a si a missão de fazer justiça, proibindo ao particular fazê-la pelas próprias mãos. Assim, nada mais consentâneo que a prestasse decentemente. No entanto, tal não se dá.

Não adentrarei ao mérito das questões da morosidade do Judiciário, que tem razões de sobra quando alega não conseguir "enxugar o gelo" formado pelo acúmulo de demandas que todos os dias adentram aos tribunais. A nossa tradição de judicialização de contendas, aliada a uma consciência mais aguçada de cidadania, levou o Judiciário a este "caos" que provoca a sensação de que a Justiça está morta.

Por isso, é preciso que a sociedade tome conhecimento de que outras formas de solução de conflitos existem, sem que seja preciso recorrer à justiça estatal. Que existe uma justiça legítima, que se traduz na mediação ou na arbitragem, onde a primeira busca resolver,

além da lide jurídica, a sociológica (raiz embrionária dos conflitos) e, quando isto não se fizer possível, poder-se-á lançar mão da Arbitragem, com sua celeridade, especialidade e confidencialidade.

Refeita será, assim, a esperança de que estes sejam os modernos e eficazes sinos de que nos fala o escriba lusitano: "Outros são os sinos que hoje defendem e afirmam a possibilidade, enfim, da implantação no mundo daquela justiça companheira dos homens, daquela justiça que é condição da felicidade do espírito". (Saramago, op.cit.)

O escritor nos convoca a buscar uma justiça mais acessível, mais presente, mais próxima, mais célere, uma justiça pedestre, cotidiana. Uma justiça que não chegue muito tarde, deixando exauridas, rotas, vencidas e frustradas ambas as partes, resultando, ao final naquilo que se denomina completa imprestabilidade do provimento jurisdicional obtido.

Neste contexto, as Cortes de Mediação, Conciliação e Arbitragem vêm cumprindo o seu papel em oferecer uma justiça que atenda aos reclamos mais imediatos do cidadão; sem pompa, sem entraves, sem tardanças. Estes são os novos sinos que continuarão tocando em busca da ansiada pacificação social.

EXPEDIENTE

JORNAL DA ASSOCIAÇÃO
MÉDICA DE GOIÁS



ASSOCIAÇÃO
MÉDICA DE GOIÁS

Avenida Portugal, 1052, Lt22, Qd L27
Setor Marista. CEP: 74150-030
Telefone: (62) 3091-6111
amg2001@terra.com.br
www.amg.org.br

DIRETORIA

Presidente - José Umberto Vaz de Siqueira
Vice-Presidente - Nabyh Salum (In Memoriam)
Secretária Geral - Regina Maria Santos Marques
Secretária Adjunta - Wilzenir Brito Sandes Barbosa
Diretor Financeiro - Washington Luiz Ferreira Rios
Diretor Financeiro Adjunto - Jorge Temer Merhi
Diretor Científico - Waldemar Naves do Amaral
Diretor de Assuntos Profissionais - Helio Moreira
Diretor do Departamento de Convênios - André Luiz Braga das Dores
Vice-Diretor do Departamento de Convênios - Henrique Borges Gomide
Diretor de Assuntos Contratuais do Departamento de Convênios - Paulo Luiz Carvalho Francescantonio
Secretário do Departamento de Convênios - Elio Caetano de Assis
Diretor de Esportes - Gilson Cassem Ramos
Diretora Social - Soraya Rassi Dafico
Diretor de Atendimento aos Associados - Waldemar

Antônio Tassara

Diretor de Regionais - Clausmir Zanetti Jacomini
Diretor de Marketing - Rui Gilberto Ferreira
Delegados Efetivos: Paulo Roberto Cunha Vêncio e Marco Túlio Campos Tahan
Delegados Suplentes: Ruy Rocha Macedo e Dejan Rodrigues Nonato

COLABORADORES

Administradora: Edna Silva
Assessoria Jurídica: Marun Kabanal
OAB-GO 10.001

REALIZAÇÃO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE GOIÁS
Redação e Edição: Ana Paula Machado e Tatiana Cardoso
Arte e diagramação: Vinícius Carneiro
Gráfica: Formato

O Dr. Washington Luiz Ferreira Rios, atual chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFG traz para discussão e delinea a conduta por ele seguida de um tema da maior atualidade: Pré-eclâmpsia.

Se levarmos em consideração o que salienta a literatura, o assunto é dos mais palpitantes, pois esta doença é responsável, ao lado das hemorragias e das infecções, como fator determinante da morte materna no mundo.

Dr. Washington, em linguagem escurrita, define as várias características da pré-eclâmpsia, conduz o tratamento e salienta a necessidade de o obstetra ficar atento para os casos de “Pré-eclâmpsia leve” quando, se adotada a conduta adequada, os resultados costumam ser animadores.

HÉLIO MOREIRA

Como eu trato a pré - eclâmpsia

hepáticas e queda de plaquetas), edema agudo de pulmão e eclâmpsia

Existem pacientes considerados “de riscos para PE”; alguns fatores aumentam, percentualmente, esses riscos, tais como: pressão arterial diastólica na primeira consulta acima de 80-89 mmhg, história familiar de (PE) (2,9 X) ou pessoal de PE (7,19 X), IMC acima de 35 (2,19 X), nuliparidade ou gestação múltipla (2,9 X), diabetes pré-existente (3,56 X) e síndrome de anticorpo antifosfolípide-SAF (9,72 X).

Nas pacientes sabidamente de risco, além do controle de peso, algumas medidas são protetoras, como o uso do AAS 100 mg/dia e cálcio 2,0 g/dia após as 14 semanas de gestação ajudariam, na minha experiência, na prevenção da PE. Nessas pacientes o acompanhamento ultrassonográfico para avaliar o crescimento fetal e o Doppler obstétrico no segundo trimestre, para avaliar a oxigenação fetal, são mandatórios.

Sempre que os níveis pressóricos estiverem elevados, o uso de anti-hipertensivos podem ser necessários. Dentre os anti-hipertensivos o mais usado é a alfa metildopa, iniciando com dose mínima de 750 mg/dia até 2,0 g. Caso necessário, podemos associar o pindolol na dose de 5,0 a 30,0 mg/dia e ainda a hidralazina na dose de 25 a 200 mg/ dia. Também pode ser associado a nifedipina na dose de 20 a 60 mg/dia.

Nos casos de crise hipertensiva, o uso da hidralazina endovenosa costuma dar bons resultados; nesses casos (PA acima de 160/110), diluímos uma ampola (1,0 ml) de hidralazina em 19 ml de água destilada e fazemos 5,0 ml dessa solução. Reavaliemos em 20 minutos, se não houver controle da pressão arterial, faz-se novamente 5,0 ml dessa mesma solução, com nova reavaliação em 20 minutos até o controle pressórico (máximo 30 mg) ou em casos rebeldes

encaminhamento a centro terciário.

Nos casos de pacientes com sinais de eclâmpsia iminente (cefaleia, epigastria e alterações visuais) antes da interrupção da gravidez, está indicado o uso do sulfato de magnésio 50% heptahidratado com dose inicial de 4,0 gramas endovenoso e dose de manutenção de 1,0 g/h. Nestes casos fazemos a seguinte diluição: sulfato de magnésio a 50%, 8 ml diluídos em soro de 125 ml para “correr” em 20 minutos e dose de manutenção 10 ml de sulfato de magnésio em 500 ml de soro glicosado, “correndo” 100ml/h ou 32 gotas/ minuto.

Nestes casos a paciente deve ser “sondada” para controle da diurese e ser avaliada para os riscos de intoxicação pelo sulfato (frequência respiratória menor que 14, diurese menor que 25ml/h e abolição de reflexos musculares-pate-lares) e programar a sua transferência para um hospital de suporte.

Nos casos de suspeita de intoxicação, o sulfato deve ser suspenso e, se necessário, usar o antídoto do sulfato de magnésio, o gluconato de cálcio a 10% 10 ml, injetado lentamente.

São indicações de programação de interrupção da gestação na PE quando idade gestacional for maior que 37 semanas, plaquetopenia abaixo de 100 mil, deterioração da função renal ou hepática, DPP, iminência de eclâmpsia, CIUR (crescimento intrauterino restrito) grave, oligoâmnio acentuado ou alterações das provas de vitalidade fetal.

No diagnóstico de PE, com bom controle clínico e fetal, pode-se aguardar o parto até a 40a. semana nos casos leves podendo, então, realizar a indução do parto. Em casos de dúvida o encaminhamento a um centro especializado é a melhor conduta. A resolução dos casos graves ou de comprometimento da vitalidade fetal deve ser sempre aventada, no intuito de proteger a mãe e o feto.

POR WASHINGTON LUIZ FERREIRA RIOS

MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA PELA FM DA UNESP DE BOTUCATU/SP, PROFESSOR DA FM/UFG, MESTRADO EM DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS PELO IPTSP/UFG, DOUTORANDO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE PELA FM/UFG E CHEFE DO DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA FM/UFG

A pré-eclâmpsia - PE - está entre as três principais doenças responsáveis pelos casos de morte materna no mundo, ao lado das hemorragias e infecções. A PE pode ocorrer de forma pura, quando acomete pacientes previamente normotensas ou na forma superajuntada, quando a paciente já é uma hipertensa e se sobrepõe a esta condição um quadro de pré-eclâmpsia. .

A PE é definida como uma síndrome hipertensiva que ocorre na fase gestacional e pode ser, clinicamente, “leve” ou “grave”; o quadro é considerado “leve” quando os níveis pressóricos estão acima de 140/90 até 160/110, proteinúria de 24 horas entre 0,3 e 2,0 gramas, edema súbito e elevação das enzimas hepáticas (TGO acima de 70U/l), DHL elevada, anemia microangiopática.

O quadro é considerado “grave”. quando os níveis pressóricos estão acima de 160/110, proteinúria acima de 2,0 g/24h, creatinina acima de 1,2 mg/dl, anemia microangiopática, anasarca, plaquetopenia, sinais de iminência de eclâmpsia (cefaleia, epigastria e escotomas ou distúrbios comportamentais), síndrome “HELLP” (hemólise, elevação das enzimas

“Não há como fazer uma luta forte se as entidades não estiverem unidas”

Leonardo Mariano Reis é o novo presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás, diretoria 2017/2018. Com experiência na direção e presidência de outras entidades representativas, o oftalmologista frisa que o bom relacionamento do Conselho com as entidades médicas não mudará. “A boa relação com as entidades associativas, sociedades de especialidades, entidade sindical dos trabalhadores médicos e também entidades patronais na área da saúde continuará fraterna”, frisa.

Segundo ele, o Cremego sempre levará para plenária e discussões internas, os assuntos que forem de importância para a categoria médica de forma geral e também para cada uma destas entidades. Ele destaca a boa relação com a AMG e a presença do presidente José Umberto Vaz de Siqueira na diretoria do Conselho Regional de Medicina. “Entendo que não há como fazer uma luta forte se as entidades, cada uma dentro de sua responsabilidade, não estiverem unidas”, enfatiza.

PROJETOS

Dentro de um projeto maior, que é de buscar a ética, a justiça e o bom atendimento na área da saúde para

a população de Goiás, Leonardo Mariano conta que o Cremego está promovendo uma educação continuada para gestores na área de saúde, além de realizar uma defesa incessante da atividade médica ética, plena e, sobretudo, que mantenha a confiança da população na figura do médico.

Ele ressalta que em pesquisa recente realizada pelo Instituto Datafolha, o médico continua como a categoria que goza de maior confiança da população. “Buscando a manutenção desta confiança, vamos promover o debate intenso em algumas questões que são polêmicas, como a remuneração do médico, desde a remuneração digna e justa, por meio do honorário médico, até a questão dos materiais que são implantados pelos médicos que algumas vezes recebem de forma indevida, alguma vantagem pelo implante do material e administração de medicamentos”, lista o oftalmologista.

O Conselho Regional de Medicina, de acordo com o novo presidente, é uma autarquia federal, dirigida e presidida por médicos para fiscalização do exercício profissional, e também um órgão da sociedade que busca a qualidade na assistência médica à saúde. “É importante que a população se sinta protegida e segura de



que receberá um atendimento digno e qualificado”, acentua.

DEFESA TRABALHISTA

O presidente revela, ainda, que a diretoria irá “focar na qualidade do trabalho do médico e qualidade do vínculo, com combate dos vínculos precários”. Segundo ele, é uma orientação do Conselho Federal de Medicina para que o médico evite vínculos precários, sobretudo, através de Pessoas Jurídicas. “Entendemos que o vínculo do médico com a empresa deve ser através de contrato com base de CLT e com o poder público por meio de concurso público. O Cremego irá orientar sobre esta questão trabalhista juntamente com o Sindicato dos Médicos”, pontua o oftalmologista.

Confira a matéria completa em amg.org.br

UNIVERSIDADE

Encontro debaterá as perspectivas para o futuro da Medicina no Brasil

O Centro Acadêmico Paulo Francescantônio (CAPF), do curso de Medicina da PUC-Goiás, e a Associação dos Estudantes de Medicina de Goiás (AEMED-GO) convidam a classe médica goiana para o 2º Congresso Goiano das Escolas Médicas (CESMED) e 1º Congresso Goiano dos Estudantes de Medicina (CGEMED), nos dias 20, 21 e 22 de abril, em Goiânia.

O evento terá como tema norteador a *Medicina em Transformação: Realidade e Perspectiva*, correlacionado com as expectativas do futuro da Medicina no Brasil. O objetivo consiste em trabalhar os aspectos sociais, científicos e políticos que envolvem a educação, o estudante e a profissão



médica. Na programação, temas como avanços tecnológicos na Medicina, Ensino Médico no Brasil, programas governamentais e seus impactos dentro do contexto da saúde, Residência Médica, dentre outros.

Diretoria da AMG faz visita às futuras instalações da entidade

A diretoria da AMG realizou, no dia 10 de março, visita ao Órion Business & Health Complex para conhecer a construção das novas instalações da entidade. Estavam presentes o presidente José Umberto Vaz de Siqueira, os diretores Washington Luiz Ferreira Rios e Wilzenir Brito Sandes Barbosa.

Atualmente, o complexo Órion é considerado o maior do Brasil, com 183,43 metros de altura distribuídos em 50 pavimentos. Em alguns meses, ocupará a segunda colocação, abrindo lugar para o Infinity Tower Coast que está sendo construído em Santa Catarina, com quase 240 metros e 66 andares.

A nova sede da Associação Médica de Goiás será instalada no 15º andar. Ao todo, em todo o complexo, o patrimônio é de pelo menos 9.000 m² distribuídos em 46 salas comerciais, 44 salas clínicas, 42 apartamentos no hotel, 154 vagas de garagens e 16,10% do Shopping Center a ser instalado no edifício.



A harmonia dos elementos para fortalecer a saúde óssea.

Oss-for
cálcio citrato malato, vitamina D₃ e vitamina K₂

VITAMINA K₂ MK-7



Modo de usar: 1 a 2 comprimidos ao dia ou a critério médico/nutricionista.
Apresentações: Caixa com 30 e 60 comprimidos.

Reg. MS: Produtos dispensados da obrigatoriedade de registro conforme RDC Nº 27/2010.